

REQUERIMENTO Nº DE 2017

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Justiça, Torquato Jardim, informações, **no estrito prazo constitucional**, acrescidas de seus documentos comprobatórios (se possível em meio magnético).

Nesses termos, requisita-se:

1. os gastos com segurança pública nos últimos cinco anos discriminadas por programa, subprograma e elemento da despesa orçamentária;
2. as metas e a execução das mesmas em relação ao Plano Nacional de Segurança Pública lançado em janeiro do corrente exercício;
3. os valores orçamentários contingenciados no Ministério da Justiça por programa orçamentário e os efeitos na segurança pública.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 30 de outubro deste ano foi divulgado o mais recente relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os dados são estarrecedores: em 2016, foram 61.619 mortes violentas. É o maior número já registrado na história brasileira, representando um aumento de 3,8% em relação a 2015.

SF/17074.28280-60

Também é importante observar que o país apresenta uma das maiores taxas de homicídio por cem mil habitantes do mundo. Em 2016, segundo a mesma pesquisa, foram 29,9. Para efeitos de comparação, segundo dados do Banco Mundial, no México a taxa é de 16 por cem mil, na Argentina, 7; no Uruguai, 8; Paraguai, 9. Nos países do mundo desenvolvido, os números são ainda menores: Estados Unidos, 5 mortes por cem mil habitantes; Portugal, 1; Espanha, 1 e França, 2.

Poucos países são mais violentos do que o Brasil, apenas Venezuela, um Estado falido, e alguns da América Central, dominados por gangues.

Além disso, ainda segundo a pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 81,8% das vítimas tinham entre 12 e 29 anos e 76,2% eram negras.

Como se não bastasse, em alguns Estados, principalmente das regiões Norte e Nordeste, a situação se tornou ainda mais catastrófica.

Cabe, pois, saber por que as políticas públicas relativas à segurança pública têm se mostrado tão ineficazes ao longo dos anos.

O custo social da violência em nosso país é inaceitável. O que é cobrado em vidas humanas e destruição do tecido social é absolutamente insuportável para nosso povo. Assim, precisamos de mais transparência e informação para que possamos corrigir o muito que está errado em relação à forma como o tema é tratado pelas nossas autoridades.

Sala das Sessões, de .

**Senador Alvaro Dias
(PODE - PR)
Líder**